



Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Relatório de Sustentabilidade
Setembro 2009



Ficha Técnica

IPI, Inovação Projectos e Iniciativas, Lda.
R. Rodrigo da Fonseca, 70 - 1º Dtº
1250-193 Lisboa | Portugal
T. +351 213 825 460
F. +351 213 825 469
info@ipi.pt
www.ipiconsultingnetwork.com

Projecto gráfico

Forma, design | Margarida Oliveira

BY THE
BOOK

Infografia

Forma, design | Veronique Pipa

Fotografia

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova: pág. 4, 10, 24, 28, 29, 36, 50, 56, 61, 62, 69

IPI: Capa, pág. 1, 8, 12, 14, 16, 17, 18, 20, 23, 26, 31, 33, 40, 42, 44, 45, 46, 53, 49, 50, 53, 55, 56, 58, 64, 70, 72, 76, 79, 81, 84, 86, 89, 90, 100, 106, 110, 111, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126



Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Relatório de Sustentabilidade
Setembro 2009



PREÂMBULO	6
1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE DO MUNICÍPIO	8
1.1. Declaração do Presidente da Câmara Municipal	11
1.2. Destaque para alguns objectivos alcançados	13
1.3. Descrição dos principais impactes da acção governativa	15
2. ÂMBITO E LIMITES DO RELATÓRIO	18
3. PERFIL DA CÂMARA MUNICIPAL	24
3.1. Denominação	27
3.2. Missão, função e responsabilidades	29
3.3. Estrutura operacional	29
3.4. Localização e contexto de actuação	32
3.5. Comunicação com o exterior	37
3.6. Análise SWOT da Câmara Municipal	39
4. GOVERNAÇÃO, COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTO	40
4.1. Estrutura de governação	43
4.2. Iniciativas e reconhecimentos	47
4.3. Identificação e relação com as partes interessadas	59
5. INDICADORES E ANÁLISE DE DESEMPENHO	62
5.1. Indicadores de desempenho económico-financeiro	65
5.1.1. Desempenho económico	65
5.1.2. Presença no mercado	71
5.1.3. Impactes económicos indirectos	72
5.1.4. Recomendações ao desempenho económico	75



ÍNDICE

5.2. Indicadores de desempenho ambiental	77
5.2.1. Materiais	78
5.2.2. Energia	79
5.2.3. Água	82
5.2.4. Biodiversidade	83
5.2.5. Emissões, efluentes e resíduos	84
5.2.6. Mobilidade sustentável (transportes)	86
5.2.7. Melhoria em matéria de ambiente	87
5.2.8. Custos e investimentos	88
5.2.9. Recomendações ao desempenho ambiental	89
5.3. Indicadores de desempenho social	91
5.3.1. Emprego	91
5.3.2. Relações entre funcionários e administração	95
5.3.3. Segurança e saúde no trabalho	96
5.3.4. Formação e educação	99
5.3.5. Diversidade e igualdade de oportunidades	102
5.3.6. Melhoria das condições sociais	106
5.3.7. Recomendações ao desempenho social	111
6. OS NOSSOS COMPROMISSOS	112
7. METODOLOGIA DAS DIRECTRIZES DO GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)	116
8. TABELA DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE O RELATÓRIO E AS DIRECTRIZES DO GRI	120
9. A EMPRESA E A EQUIPA	124

Preâmbulo

Idanha-a-Nova é um Concelho com muitos atributos e iniciativas de que se pode orgulhar: património natural e histórico muito diversificado, de grande qualidade, reconhecido nacional e internacionalmente; actividade cultural importante, atendendo à dimensão do Município; política social especialmente dirigida aos mais novos, aos mais idosos e aos mais carenciados; apoio efectivo à fixação de novas empresas.

Para melhor se compreender, analisar e avaliar a actuação do Município, em especial a sua opção por uma estratégia de desenvolvimento sustentável, surge agora o **Relatório de Sustentabilidade**, um trabalho na linha de anteriores estudos, nomeadamente a Agenda 21 Local, cuja 1ª fase foi iniciada em 2006 e o trabalho concluído em 2008.

O Relatório de Sustentabilidade analisa a actuação do Município relativamente ao ambiente, ao apoio social, à facilitação da actividade económica e, ainda, nas áreas da governação e da sustentabilidade financeira do Município.

A análise agora efectuada permite, pois, verificar o compromisso do Executivo de promover um desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural do Concelho, viável no presente e no futuro.



1. Para informação mais detalhada sobre a metodologia e directrizes do GRI utilizadas neste relatório, consultar o Capítulo 7 deste documento e <http://www.globalreporting.org>

Este relatório baseou a sua metodologia de análise nos indicadores desenvolvidos para o GRI, *Global Reporting Initiative*¹, por um grande número de especialistas internacionais, para serem utilizados na elaboração dos relatórios de sustentabilidade. A utilização desses indicadores permite não só a comparação dos dados e resultados apresentados, mas é também garantia de transparência, responsabilidade e rigor.

Deve, contudo, ter-se em conta que a utilização dos indicadores propostos nem sempre foi possível ser feita de forma automática, dado os relatórios de sustentabilidade terem sido inicialmente pensados para empresas. Foram, assim, feitos ajustamentos e adequações específicas que adiante se pormenorizam. O Relatório de Sustentabilidade analisa, nomeadamente, as seguintes áreas:

GOVERNAÇÃO

No relacionamento com as partes interessadas (empresas, colaboradores, munícipes...); nos compromissos com iniciativas externas; na transparência e eficiência da relação com os cidadãos.

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Na óptica da sustentabilidade financeira da autarquia; nos seus impactes na economia local.

DESEMPENHO AMBIENTAL

Na eficiência da sua gestão directa (edifícios, frotas, energia, água, ...); na adopção e sensibilização de boas práticas ambientais.

DESEMPENHO SOCIAL

Em programas educativos, culturais, de saúde, projectos sociais...; nas práticas laborais, nas políticas de formação e na relação com os trabalhadores.

A Sustentabilidade baseia-se em os indivíduos e as comunidades terem os meios e as oportunidades para se afirmarem no presente e possibilitarem um quotidiano melhor para as gerações futuras. Ao conseguir alcançar este objectivo, os municípios estão a reforçar a sua identidade e a aumentar a auto-estima dos seus residentes e naturais e, simultaneamente, a tornarem os seus territórios mais atractivos para neles se trabalhar e viver.

